

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

outubro 2007

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente

Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo

Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências

Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática

Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações

Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Serviços e Comércio

Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Nilo Lopes de Macedo

Reinaldo Silva Pereira

Editoração: Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2004, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2003, apresenta os seguintes aprimoramentos:

- Expande a abrangência dos indicadores, passando a incluir o comércio de material de construção.
- Passa a divulgar o índice do Comércio Varejista Ampliado, que agrega, aos índices do varejo, as atividades “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”.
- Desagrega as estatísticas classificadas anteriormente como “Demais artigos de uso pessoal e doméstico” nas seguintes atividades: “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”.
- Amplia a amostra de 5.000 empresas informantes para 9.000 empresas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 em diante têm por período de base o ano 2003.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2003=100.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I abaixo. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5241
Equipamentos e materiais para escritório, informática e de comunicação	5245
Livros, jornais, revistas e papelaria	5246
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215 e 5249
Veículos e motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041
Material de construção	5153 e 5244

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2002 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 9 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2003.

ÍNDICE MENSAL: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2004 (base 2003 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2003 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram os fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permanecerá inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2006. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão. Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Combustíveis	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC2003.MAY
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD), AO.2001.SEP, LS.2002.NOV e TC.2005.FEB
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO(REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e TC2003.NOV
Alagoas	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Amazonas	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Bahia	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(0 2 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Espírito Santo	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) E AO.2002.APR
Goiás	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Páscoa[15]
Maranhão	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Mato Grosso	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Corpus Christi
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Efeito calendário (TD) e LS.2000.AUG
Pará	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Paraíba	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Paraná	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Pernambuco	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Piauí	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD) e TC.2004.JAN
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e LS.2002.NOV
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(0 2 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[8]
Rondônia	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	-
Santa Catarina	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Páscoa[15] e LS.2005.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS.2004.JAN
Tocantins	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD), TC.2003.MAY e LS.2005.FEB

RECEITA NOMINAL DE VENDAS

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[8], efeito calendário (TD) E LS.2002.OCT
Combustíveis	Multiplicativo	(012) (011)	-
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC.2003.MAY
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e LS.2005.FEB
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e TC.2003.NOV
Alagoas	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Amazonas	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Bahia	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e TC.2004.JAN
Ceará	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Espírito Santo	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Maranhão	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), AO.2001.MAY, AO.2002.FEB e AO.2004.NOV
Minas Gerais	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), AO.2001.JUL, AO.2002.JUN e TC.2003.MAR, AO.2004.APR, AO.2004.NOV, AO.2005.FEB e AO.2005.JUN
Mato Grosso	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Páscoa[15] e AO.2202.MAY
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), LS.2001.AUG, LS.2001.NOV, LS.2003.FEB e LS.2004.MAY
Pará	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Paraíba	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Paraná	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), AO.2003.NOV, LS.2005.FEB e TC.2005.AUG
Pernambuco	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), AO.2003.JAN e AO.2004.SEP
Piauí	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[8]
Rondônia	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	-
Santa Catarina	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Páscoa[15] e LS.2005.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), Páscoa[8], AO.2000.APR, AO.2003.DEC e AO.2005.FEB
Tocantins	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 2)	LS.2005.FEB

V - OBSERVAÇÕES

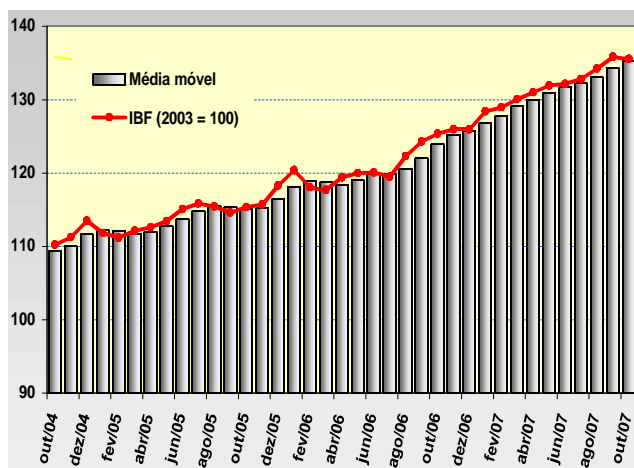
- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
2. As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”) serão publicadas quando as suas séries completarem 60 meses.

COMENTÁRIOS

Em outubro, o **Comércio Varejista** do País interrompeu a série de resultados positivos, ao registrar variações em relação a setembro de -0,2% para o volume de vendas e de -0,3% na receita nominal de vendas. Trata-se do primeiro mês do ano com taxas negativas na comparação mês/mês anterior, com ajustamento sazonal. Essas variações, resultado de um declínio na evolução dos Índices de Base Fixa, não tiveram suficiente robustez para interromper a trajetória ascendente das médias móveis trimestrais (gráficos 1 e 2). O volume de vendas e a receita nominal de vendas acumularam no período de janeiro a outubro de 2007 aumentos de 7,6% e 11,5%, respectivamente. Nas demais comparações, obtidas das séries originais (sem ajuste sazonal), o varejo obteve taxas de variação para o volume de vendas da ordem de 9,6% sobre outubro do ano anterior; 9,6% no acumulado janeiro-outubro sobre igual período de 2006; e de 9,1% no acumulado dos últimos 12 meses. Nas mesmas relações, a receita nominal de vendas apresentou acréscimos de 13,5%, de 11,4% e de 10,6%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).

Gráfico 1

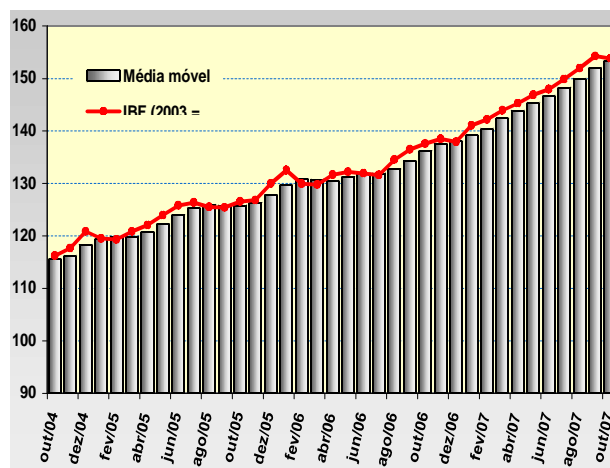
Brasil - Volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal
Índice de Base Fixa e média móvel trimestral



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e comércio

Gráfico 2

Brasil - Receita Nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal
Índice de Base Fixa e média móvel trimestral



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e comércio

Das cinco atividades com série sazonalmente ajustada, quatro assinalaram crescimento no volume de vendas em outubro com relação ao mês anterior, sendo elas: *Combustíveis e lubrificantes* com variações de 1,8% e 1,1%, respectivamente para o volume e receita nominal vendas; *Móveis e eletrodomésticos* (1,3% e -0,5%); *Tecidos, vestuário e calçados* (2,8% e 1,2%); e *Veículos, motos, partes e peças* (2,8% e 1,3%). O resultado negativo ocorreu em *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-1,6% e -1,4%) - Tabela 1.

Na relação outubro07/outubro06, todas as atividades do varejo assinalaram aumento no volume de vendas cujas taxas, por ordem de importância no resultado global, se estabeleceram em 5,6% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 13,5% para *Móveis e eletrodomésticos*; 19,8% para *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 14,5% em *Tecidos, vestuário e calçados*; 6,5% em *Combustíveis e lubrificantes*; 11,9% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; 38,7% para *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação*; e 16,8% para *Livros, jornais, revistas e papelaria*.

TABELA 1
BRASIL - VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2007

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	1,1	1,2	-0,2	10,3	8,3	9,6	9,6	9,1
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,7	-0,5	1,8	4,1	3,7	6,5	5,2	3,5
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-0,4	3,0	-1,6	6,2	6,4	5,6	6,5	6,7
2.1 - Super e hipermercados	0,1	3,1	-2,0	6,5	6,6	5,6	7,0	7,2
3 - Tecidos, vest. e calçados	4,5	-1,8	2,8	13,0	7,0	14,5	10,5	8,8
4 - Móveis e eletrodomésticos	5,0	0,1	1,3	17,2	12,7	13,5	16,0	14,6
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-	-	-	11,1	9,5	11,9	8,5	7,4
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-	-	-	35,3	30,3	38,7	27,1	25,6
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-	-	-	11,9	4,8	16,8	7,9	6,2
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-	-	-	24,4	16,5	19,8	22,6	21,6
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-	-	-	15,2	11,9	16,4	13,9	12,7
9 - Veículos e motos, partes e peças	4,2	0,1	2,8	26,0	20,1	29,9	23,8	21,4
10- Material de Construção	-	-	-	10,3	9,0	17,1	10,4	9,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

RESULTADOS SETORIAIS

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, mesmo registrando resultado abaixo da média - variação de 5,6% no volume de vendas em outubro com relação a igual mês do ano anterior, foi responsável pela principal contribuição (30%) da taxa global do varejo. Em termos acumulados, a atividade apresenta crescimento de 6,5% e 6,7% para os dez primeiros meses do ano e para os últimos 12 meses, respectivamente. Este desempenho reflete, de um lado, o aumento do poder de compra da população e, por outro, a expansão do crédito, principalmente no que diz respeito ao uso de cartões de crédito patrocinados pelas próprias redes do ramo.

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com variação de 13,5% no volume de vendas em relação a outubro do ano passado, proporcionou o segundo maior impacto na formação da taxa de desempenho do **Comércio Varejista**, sendo responsável por 22% da magnitude desta (Tabela 3). Em termos acumulados, o segmento registra crescimento da ordem de 16,0% para os dez primeiros meses do ano, sobre igual período de 2006, e de 14,6% para os últimos 12 meses. Este resultado, não só positivo como superior à média estabelecida no varejo, é atribuído basicamente à expansão do crédito; redução de preços dos eletroeletrônicos e a melhoria da massa de salários da população ocupada.

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, com o terceiro maior impacto na formação da taxa do varejo, obteve variação de 19,8% no volume de vendas em relação a outubro de 2006, respondendo assim por 16% da taxa geral. Englobando segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheira, artigos esportivos, brinquedos, etc., esta atividade vem tendo seu desempenho influenciado também pela melhoria do quadro geral da economia. Acumulando no ano e nos últimos 12 meses taxas de 22,6% e 21,6%, respectivamente, segue se destacando com a segunda maior magnitude de crescimento do volume de

vendas, em 2007.

A quarta maior contribuição para o resultado positivo de outubro, coube ao segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, que variou o volume de vendas em 14,5% com relação a igual mês do ano anterior. Esta taxa de desempenho, volta a ficar acima da média do varejo, motivado, provavelmente, pela comemoração do Dia da Criança, ao contrário de setembro, quando o crescimento atingiu 7,0%. Em termos acumulados, a atividade registrou patamares de variação de 10,5% para os primeiros dez meses de 2007, em relação ao mesmo período de 2006; e em 8,8% para os últimos 12 meses.

TABELA 2
BRASIL - RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2007

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	1,4	1,5	-0,3	13,6	12,0	13,5	11,4	10,6
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,4	-1,3	1,1	0,2	-0,9	2,7	1,6	1,2
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,9	3,5	-1,4	15,6	15,9	14,5	12,3	11,5
2.1 - Super e hipermercados	3,4	1,6	0,1	15,8	16,0	14,4	12,8	11,9
3 - Tecidos, vest. e calçados	1,7	-0,3	1,2	17,2	11,0	18,7	14,8	13,3
4 - Móveis e eletrodomésticos	2,7	0,7	-0,5	13,7	9,8	11,2	12,1	10,6
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-	-	-	11,8	10,5	13,4	10,7	10,1
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-	-	-	14,2	8,1	19,0	8,7	8,1
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-	-	-	13,9	7,0	19,0	9,7	8,4
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-	-	-	22,3	16,7	22,2	19,5	18,6
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-	-	-	17,7	15,0	19,8	15,0	13,6
9 - Veículos e motos, partes e peças	4,6	0,3	1,3	26,1	21,4	31,5	22,3	19,8
10- Material de Construção	-	-	-	13,8	13,0	21,9	14,2	13,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A quinta maior contribuição ao aumento do volume de vendas do varejo veio do segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, que completou com a variação de 6,5% do confronto outubro07/outubro06 a décima taxa mensal consecutiva de crescimento. Este comportamento pode ser atribuído à queda de preços dos combustíveis - que acumulou nos últimos 12 meses variação de -3,2%, segundo o IPCA - conjugada com a melhoria das condições econômicas do País. Quanto aos resultados acumulados da atividade, as variações foram de 5,2% para o período de janeiro a outubro e de 3,5% para os últimos 12 meses.

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a sexta maior participação na taxa global do varejo, apresentou crescimento de 11,9% na comparação com outubro de 2006, e taxas acumuladas de 8,5% no ano e de 7,4% nos últimos 12 meses. A expansão da massa de salários e a diversificação do *mix* de produtos comercializados são os principais fatores explicativos do desempenho positivo do segmento.

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, respondendo pelo sétimo maior impacto na formação da taxa global, obteve acréscimo no volume de vendas, em outubro, da ordem de 38,7% sobre igual mês do

ano passado, e taxas acumuladas no ano e nos últimos 12 meses, respectivamente, de 27,1% e de 25,6%. Trata-se da atividade com o maior patamar de crescimento, este ano. Dentre os fatores que vêm determinando este desempenho, destacam-se a redução de preços dos produtos do gênero, conjugada com facilidades de financiamento, e a crescente inserção dos produtos de informática e comunicação na cesta de consumo das famílias.

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria* exerceu, mais uma vez, a menor influência no resultado do varejo, com aumento no volume de vendas de 16,8% sobre outubro de 2006. As taxas de variação estabelecidas no acumulado dos dez primeiros meses do ano e no dos últimos 12 meses foram de 7,9% e de 6,2%, respectivamente.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES (*)
(Indicadores de volume de vendas)

ATIVIDADES	COMÉRCIO VAREJISTA			COMERCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa		Taxa	Comp. da taxa	
		absoluta	relativa(%)		absoluta	relativa(%)
Taxa Global	9,6	9,6	100,0	16,4	16,4	100,0
Combustíveis e lubrificantes	6,5	0,7	7,3	6,5	0,5	2,8
Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	5,6	2,9	30,1	5,6	1,8	10,7
Tecidos, vestuário e calçados	14,5	1,1	11,5	14,5	0,7	4,2
Móveis e eletrodomésticos	13,5	2,1	21,8	13,5	1,3	8,0
Artigos farmacêuticos, médicos, ortop. e de perfumaria	11,9	0,7	6,9	11,9	0,4	2,5
Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	38,7	0,5	4,9	38,7	0,3	1,8
Livros, jornais, revistas e papelaria	16,8	0,1	1,2	16,8	0,1	0,5
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	19,8	1,6	16,3	19,8	1,0	6,0
Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	29,9	9,3	56,8
Material de construção	-	-	-	17,1	1,1	6,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

Para o **Comércio Varejista ampliado**, composto do **varejo** mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, as variações observadas em relação a igual mês do ano anterior foram de 16,4% para o volume de vendas e de 19,8% na receita nominal de vendas. Nos acumulados do ano e dos últimos 12 meses, o setor apresentou taxas de variação de 13,9% e 12,7% para o volume de vendas e de 15,0% e 13,6% para a receita nominal, respectivamente.

No que tange ao volume de vendas, a atividade de *Veículos, motos, partes e peças* registrou crescimento de 29,9% em relação ao mesmo mês do ano anterior; acumulando nos dez primeiros meses do ano taxa de 23,8% ante o mesmo período de 2006, e nos últimos doze meses variação de 21,4%. A redução das taxas de juros e a ampliação dos prazos de financiamento vêm se constituindo nos principais fatores para a expansão das vendas do ramo este ano.

Quanto a *Material de construção*, as variações foram de 17,1% na relação outubro07/outubro06; 10,4% no acumulado de janeiro a setembro; e de 9,3% no acumulado dos últimos 12 meses. Tais resultados refletem as condições favoráveis da economia, bem como as medidas oficiais de incentivo à construção civil.

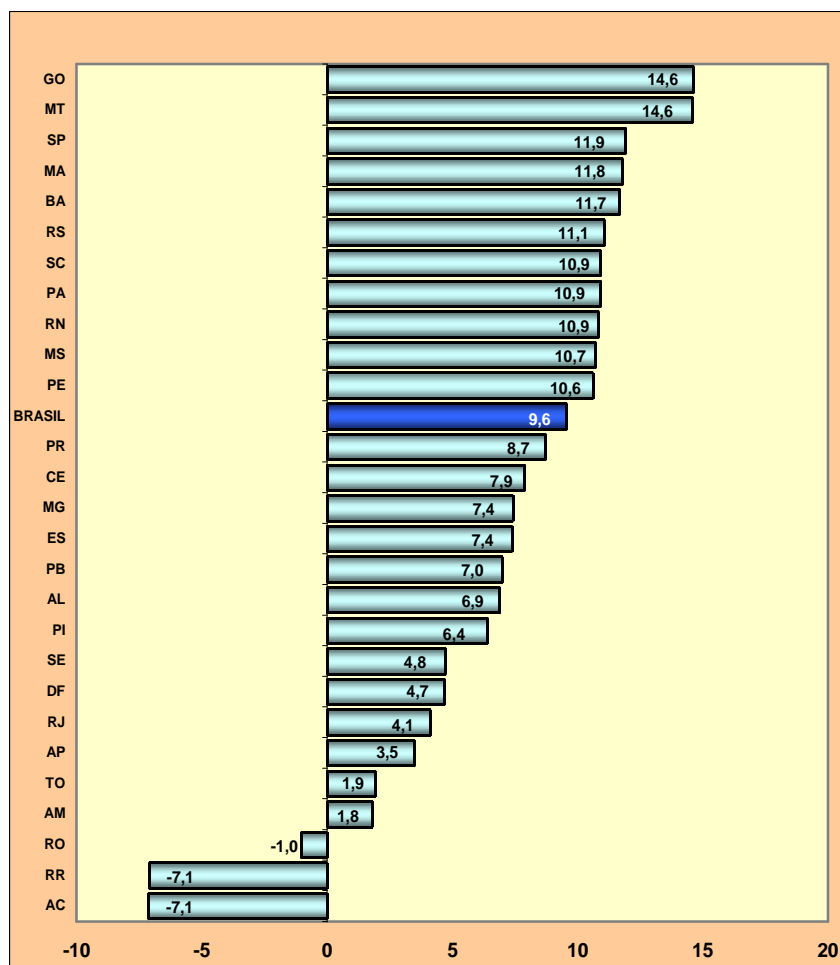
RESULTADOS REGIONAIS

Das vinte e sete Unidades da Federação, três apresentaram resultados negativos na comparação outubro07/outubro06: Roraima (-7,1%); Acre (-7,1%); e Rondônia (-1,0%). Destacaram-se com as maiores variações positivas: Goiás (14,6%); Mato Grosso (14,6%); São Paulo (11,9%); Maranhão (11,8%); e Bahia com 11,7% - Gráfico

3. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio Varejista**, os destaques foram, pela ordem, São Paulo (11,9%); Rio Grande do Sul (11,1%); Minas Gerais (7,4%); Rio de Janeiro (4,1%); e Paraná (8,7%).

Em relação ao **varejo ampliado**, as maiores taxas de desempenho no volume de vendas ocorreram em Goiás (24,3%); Paraná (21,9%); Espírito Santo (20,9%); Santa Catarina (19,3%); e no Maranhão (19,2%).

Gráfico 3
Taxas mensais regionalizadas do volume de vendas do Varejo,
ordenadas segundo o posicionamento em relação a média nacional



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram São Paulo (17,9%); Paraná (21,9%); Rio Grande do Sul (18,3%); Minas Gerais (14,6%); e Rio de Janeiro (9,7%).

Ainda por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal para o volume de vendas apontam, na comparação mês/mês anterior, 19 (dezenove) estados com variações negativas e 8 (oito) com crescimento. As principais quedas ocorreram no Tocantins (-3,3%); Maranhão (-2,8%); Alagoas (-2,6%); Acre (-2,3%); e Amazonas (-2,2%). Já os maiores acréscimos se estabeleceram em Goiás (4,8%); Roraima (1,5%); e Mato Grosso (1,1%).

Gráfico 4 - Evolução do volume de vendas do Comércio Varejista segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

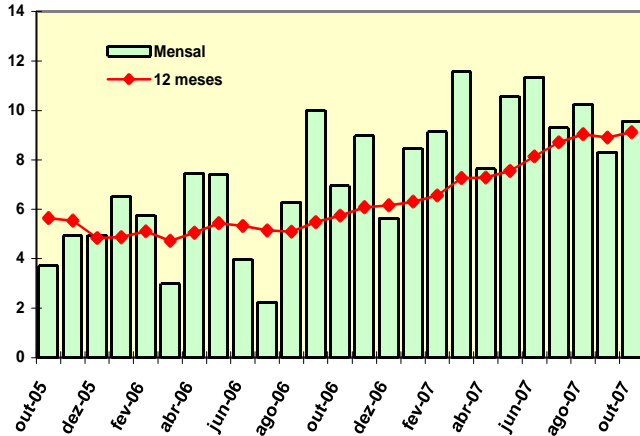


Gráfico 5 - Evolução do volume de vendas de Hiper, Super, prods. alim., bebidas e fumo segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

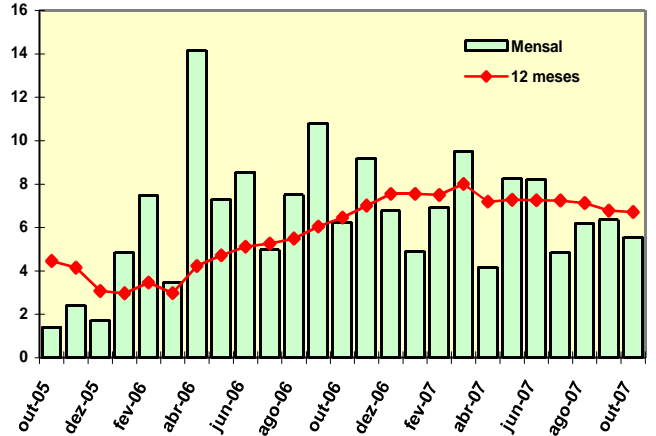


Gráfico 6 - Evolução do volume de vendas de Combustíveis e Lubrificantes segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

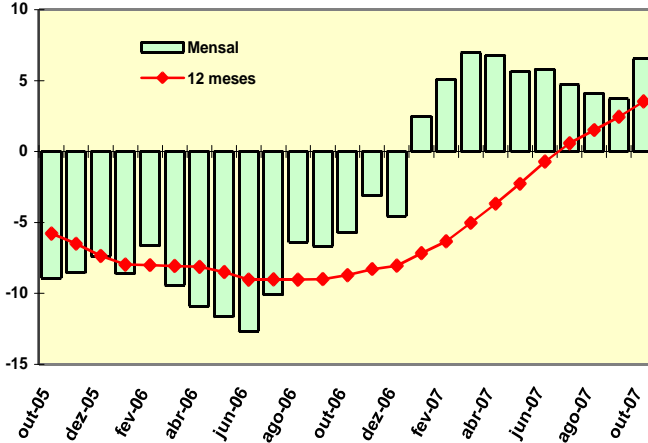


Gráfico 7 - Evolução do volume de vendas de Têxteis, Vestuário e Calçados segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

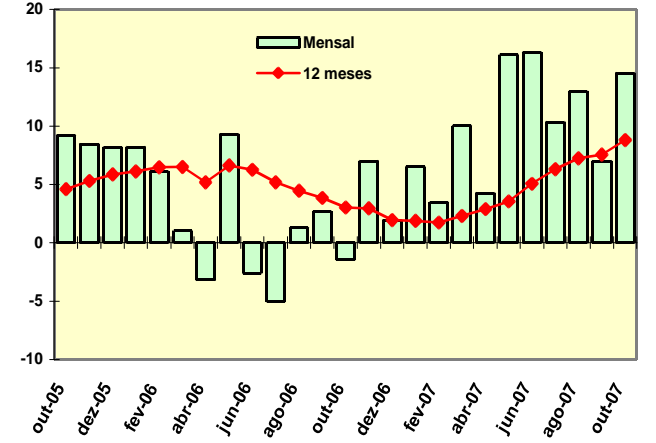


Gráfico 8 - Evolução do volume de vendas de Móveis e Eletrodomésticos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

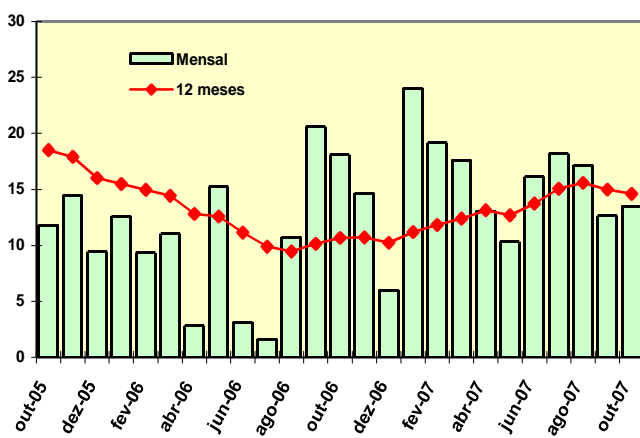
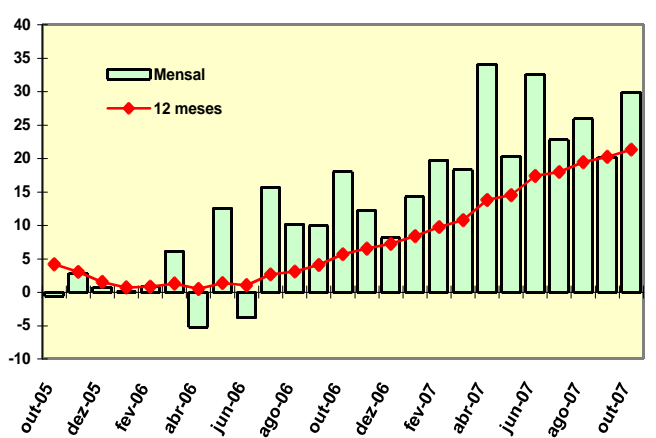


Gráfico 9 - Evolução do volume de vendas de Veículos, motos, partes e peças, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista,
por Unidade da Federação**

Mês: Out/2007

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		ago/07	set/07	out/07	no ano	12 Meses
Brasil	135,3	10,3	8,3	9,6	9,6	9,1
Rondônia	141,6	-5,1	-8,6	-1,0	3,5	2,8
Acre	185,4	-2,5	-6,5	-7,1	7,3	12,2
Amazonas	171,7	6,9	2,4	1,8	7,1	7,6
Roraima	128,6	-7,5	-12,2	-7,1	0,9	3,8
Pará	146,6	6,9	6,9	10,9	10,9	10,5
Amapá	143,8	2,9	7,3	3,5	10,0	12,8
Tocantins	179,8	8,1	8,5	1,9	8,6	9,7
Maranhão	191,8	10,1	12,2	11,8	14,4	14,4
Piauí	140,3	-3,3	-2,1	6,4	-0,1	0,0
Ceará	155,6	10,6	6,6	7,9	11,8	11,9
Rio G. do Norte	164,0	8,0	6,9	10,9	6,5	5,2
Paraíba	159,2	6,8	3,1	7,0	6,6	6,1
Pernambuco	145,9	10,9	9,2	10,6	10,4	9,8
Alagoas	189,5	14,9	16,5	6,9	23,5	25,3
Sergipe	153,2	8,3	2,4	4,8	10,8	8,7
Bahia	140,4	11,0	9,2	11,7	10,3	10,6
Minas Gerais	140,1	5,9	4,3	7,4	7,1	7,8
Espírito Santo	155,7	8,5	6,0	7,4	9,6	9,8
Rio de Janeiro	123,5	7,1	3,9	4,1	5,9	6,2
São Paulo	134,8	13,7	12,6	11,9	12,1	11,0
Paraná	123,9	7,1	5,9	8,7	7,2	6,7
Santa Catarina	134,6	10,9	6,9	10,9	10,9	10,5
Rio Grande do Sul	117,5	9,1	4,6	11,1	6,7	6,0
Mato Grosso do Sul	149,1	13,9	14,7	10,7	13,7	12,7
Mato Grosso	133,7	16,9	13,5	14,6	12,1	8,4
Goiás	149,0	7,9	6,5	14,6	7,1	6,4
Distrito Federal	139,9	10,0	7,6	4,7	9,1	8,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Out/2007

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	9,6	9,6	9,1	6,5	5,2	3,5	5,6	6,5	6,7	5,6	7,0	7,2	14,5	10,5	8,8
Ceará	7,9	11,8	11,9	16,8	11,9	5,7	-6,9	3,8	3,9	-7,1	4,9	5,2	14,1	14,4	14,5
Pernambuco	10,6	10,4	9,8	1,9	-7,4	-9,1	10,1	10,8	11,5	10,6	10,7	11,4	9,3	4,3	1,2
Bahia	11,7	10,3	10,6	7,9	6,8	6,3	4,8	6,0	7,9	5,8	9,8	12,7	30,9	20,1	16,4
Minas Gerais	7,4	7,1	7,8	4,2	-1,9	-1,9	4,1	6,1	7,7	4,4	6,5	8,1	8,9	6,0	6,2
Espirito Santo	7,4	9,6	9,8	0,4	-2,4	-4,0	9,7	11,2	11,7	9,7	11,6	12,2	12,7	1,6	2,0
Rio de Janeiro	4,1	5,9	6,2	3,8	2,8	2,0	-3,6	-0,1	1,6	-4,3	-0,5	1,4	17,3	15,7	12,1
São Paulo	11,9	12,1	11,0	7,4	6,8	4,3	8,8	7,8	7,2	8,8	8,6	7,9	17,2	12,1	10,0
Paraná	8,7	7,2	6,7	3,4	6,3	1,8	5,3	6,3	6,8	5,3	6,3	6,9	12,4	5,5	4,1
Santa Catarina	10,9	10,9	10,5	15,4	17,2	15,8	5,7	8,8	9,4	5,8	8,9	9,5	21,8	16,1	14,7
Rio Grande do Sul	11,1	6,7	6,0	12,3	4,9	5,3	5,9	4,5	4,1	6,2	4,7	4,3	10,0	7,6	5,0
Goiás	14,6	7,1	6,4	6,7	5,7	2,4	10,6	3,7	4,0	10,8	3,8	4,4	5,2	3,0	2,4
Distrito Federal	4,7	9,1	8,6	0,2	6,8	8,0	-1,0	8,6	7,0	-0,8	8,7	7,1	10,8	5,9	4,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Out/2007

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	13,5	16,0	14,6	11,9	8,5	7,4	16,8	7,9	6,2	38,7	27,1	25,6	19,8	22,6	21,6
Ceará	15,5	17,6	20,2	5,8	9,5	10,8	12,8	2,3	3,8	139,0	74,4	65,7	9,4	19,8	21,6
Pernambuco	9,3	15,8	16,1	29,3	27,8	26,1	14,6	6,9	-1,0	13,3	12,2	14,8	15,5	22,6	22,4
Bahia	19,3	18,8	17,9	17,2	12,4	10,9	34,1	18,8	7,6	22,3	-1,9	-2,0	32,3	26,6	25,2
Minas Gerais	14,8	16,3	16,4	23,5	18,3	18,1	-21,8	-13,1	-10,3	11,6	29,3	25,2	16,8	8,5	5,8
Espirito Santo	4,6	18,0	15,1	36,4	36,7	33,9	16,1	8,3	5,5	37,1	-12,9	-18,6	-9,9	-1,8	3,3
Rio de Janeiro	16,7	18,3	15,6	10,0	2,2	0,1	4,2	-0,7	0,8	0,6	26,8	33,8	9,3	15,6	15,4
São Paulo	9,3	18,8	17,1	9,5	7,3	6,1	41,9	24,4	19,9	43,6	24,5	21,6	30,0	38,6	37,0
Paraná	18,8	11,5	10,0	10,6	4,4	4,1	33,3	5,9	5,2	32,7	28,2	32,7	11,3	8,6	10,8
Santa Catarina	17,3	6,7	5,1	8,2	6,1	6,2	-12,0	3,2	2,6	38,5	46,4	46,4	18,7	16,5	15,0
Rio Grande do Sul	21,3	12,5	10,0	8,6	5,8	5,3	13,6	-2,3	-4,7	33,7	19,7	17,8	17,8	9,9	9,5
Goiás	22,7	13,1	12,5	28,1	9,9	8,1	4,0	-0,7	2,2	-4,8	-4,3	-3,3	27,4	14,5	11,0
Distrito Federal	13,0	11,1	11,1	14,8	7,2	6,4	12,0	14,0	11,6	28,2	26,7	31,6	18,3	13,0	12,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Out/2007

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	out/06	nov/06	dez/06	jan/07	fev/07	mar/07	abr/07	mai/07	jun/07	jul/07	ago/07	set/07	out/07
Brasil	123,5	125,3	171,8	121,5	112,1	127,9	124,6	133,3	127,5	128,1	133,3	130,2	135,3
Rondônia	143,1	144,5	203,2	123,6	115,8	143,7	135,7	163,8	147,9	142,1	145,4	133,8	141,6
Acre	199,7	192,5	261,0	189,9	170,0	186,7	175,8	194,1	180,4	186,4	188,4	186,3	185,4
Amazonas	168,7	172,6	240,0	157,2	147,5	163,0	153,3	174,5	162,6	166,1	173,6	164,4	171,7
Roraima	138,4	135,2	168,9	119,6	116,1	135,8	127,7	135,6	121,5	130,3	122,9	122,2	128,6
Pará	132,2	131,6	208,7	125,8	109,9	125,9	125,4	146,8	136,5	133,5	138,4	134,8	146,6
Amapá	138,9	135,9	204,7	133,9	117,0	130,2	120,8	147,2	138,7	158,9	142,2	140,0	143,8
Tocantins	176,5	172,5	227,4	170,7	150,9	171,1	173,4	191,6	173,3	177,4	198,1	184,2	179,8
Maranhão	171,5	179,1	251,8	170,7	151,4	178,3	168,0	191,2	183,6	187,2	190,7	184,4	191,8
Piauí	131,9	137,2	186,2	138,4	118,3	132,4	125,4	141,2	134,1	137,4	141,3	136,9	140,3
Ceará	144,2	151,0	205,3	147,2	129,4	141,2	135,5	151,3	144,6	148,6	153,7	145,9	155,6
Rio G. do Norte	148,0	152,6	205,5	146,8	129,2	153,9	142,3	160,0	160,7	164,6	170,8	163,7	164,0
Paraíba	148,8	154,6	221,6	152,0	132,2	149,2	138,7	160,6	154,5	149,9	159,7	151,5	159,2
Pernambuco	131,9	140,0	193,1	130,4	117,6	134,2	124,8	140,9	137,8	140,5	142,5	138,3	145,9
Alagoas	177,3	185,2	257,3	183,6	160,3	176,8	166,0	187,1	170,9	171,2	180,0	176,8	189,5
Sergipe	146,2	150,9	204,7	156,3	134,7	151,9	139,8	162,0	154,1	148,4	158,0	145,7	153,2
Bahia	125,7	129,6	180,0	131,2	121,0	136,2	126,4	138,3	139,7	131,1	141,0	135,1	140,4
Minas Gerais	130,4	129,7	170,8	124,5	107,9	131,0	127,8	135,2	130,5	132,1	137,8	134,0	140,1
Espirito Santo	144,9	150,0	204,4	144,0	141,4	154,8	147,1	152,8	144,5	145,7	152,4	150,2	155,7
Rio de Janeiro	118,7	122,5	170,2	114,7	108,1	120,5	116,6	124,7	117,1	120,0	124,7	120,3	123,5
São Paulo	120,5	121,3	166,2	117,4	110,3	126,5	125,3	131,8	126,6	127,1	132,1	130,7	134,8
Paraná	114,0	112,9	153,9	112,3	103,0	120,2	117,4	122,4	116,2	117,4	120,9	119,7	123,9
Santa Catarina	121,3	126,9	173,3	134,7	122,2	131,0	127,7	133,8	127,4	127,9	132,4	130,6	134,6
Rio Grande do Sul	105,8	105,0	148,7	102,9	95,6	110,1	108,6	116,5	110,3	109,3	114,1	108,9	117,5
Mato Grosso do Sul	134,7	132,2	173,2	126,2	125,5	137,0	135,6	147,6	137,9	141,8	148,5	146,9	149,1
Mato Grosso	116,6	115,8	151,6	109,5	105,9	120,6	116,5	127,1	121,7	128,5	132,1	128,0	133,7
Goiás	130,0	132,2	176,9	134,4	115,0	132,3	124,6	140,1	132,9	135,1	141,9	136,8	149,0
Distrito Federal	133,6	141,0	179,7	132,1	125,7	139,6	136,8	145,4	136,1	130,5	140,5	137,5	139,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Out/2007

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		ago/07	set/07	out/07	no ano	12 Meses
Brasil	153,2	13,6	12,0	13,5	11,4	10,6
Rondônia	158,0	-2,2	-5,6	2,0	5,3	4,3
Acre	210,9	3,8	-1,9	-2,8	10,8	15,1
Amazonas	201,4	10,9	6,5	5,7	9,4	9,7
Roraima	150,6	-6,3	-10,6	-4,2	0,7	3,5
Pará	172,6	9,9	10,5	14,7	13,0	12,6
Amapá	167,9	5,2	10,2	6,7	11,6	14,2
Tocantins	204,2	6,4	6,5	3,6	8,0	9,1
Maranhão	218,5	11,4	14,4	14,3	14,5	14,5
Piauí	157,2	-2,0	-0,2	7,8	0,2	0,3
Ceará	174,5	12,6	9,0	9,7	12,7	12,8
Rio G. do Norte	183,2	8,8	9,2	12,6	6,4	5,0
Paraíba	185,1	8,9	5,8	11,0	8,4	7,7
Pernambuco	169,8	13,4	12,8	14,6	12,3	11,6
Alagoas	218,5	17,1	19,9	11,0	24,7	26,6
Sergipe	182,4	10,8	5,5	7,5	12,5	10,5
Bahia	157,7	13,6	10,9	13,7	12,2	12,5
Minas Gerais	162,6	9,6	8,6	11,5	9,4	10,0
Espírito Santo	174,9	12,2	9,7	11,2	11,8	11,6
Rio de Janeiro	139,5	11,5	8,1	8,1	8,6	8,4
São Paulo	150,3	17,8	17,3	17,2	14,0	12,1
Paraná	141,9	11,4	9,8	12,0	9,1	8,3
Santa Catarina	154,1	15,6	11,7	14,3	12,4	12,0
Rio Grande do Sul	132,5	11,5	7,1	12,5	8,1	7,2
Mato Grosso do Sul	174,8	11,6	12,1	13,3	14,0	13,2
Mato Grosso	153,0	15,2	11,5	17,1	12,1	8,5
Goiás	170,7	9,1	7,6	17,8	8,4	7,5
Distrito Federal	161,2	12,4	9,9	7,9	10,5	10,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Out/2007

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
Brasil	13,5	11,4	10,6	2,7	1,6	1,2	14,5	12,3	11,5	14,4	12,8	11,9	18,7	14,8	13,3
Ceará	9,7	12,7	12,8	12,9	8,2	4,1	2,6	9,3	8,3	2,3	10,5	9,7	16,3	18,1	18,4
Pernambuco	14,6	12,3	11,6	-3,8	-9,6	-10,0	19,2	15,1	15,0	19,8	15,0	14,8	12,4	8,4	5,7
Bahia	13,7	12,2	12,5	2,8	5,9	6,8	12,7	10,6	11,6	13,0	14,2	16,4	33,5	23,4	20,2
Minas Gerais	11,5	9,4	10,0	0,3	-3,9	-2,9	13,2	12,2	13,2	13,5	12,5	13,5	17,0	12,9	13,2
Espirito Santo	11,2	11,8	11,6	-0,7	-4,2	-4,6	17,4	15,7	15,1	17,5	16,0	15,6	15,5	6,5	7,2
Rio de Janeiro	8,1	8,6	8,4	2,8	0,7	1,2	4,1	4,7	5,2	3,2	4,2	5,0	21,9	21,6	18,5
São Paulo	17,2	14,0	12,1	3,9	3,4	1,7	18,4	14,3	12,5	18,3	15,2	13,1	21,6	15,6	13,6
Paraná	12,0	9,1	8,3	2,4	2,0	-1,0	12,0	10,8	10,4	11,9	10,7	10,4	15,0	9,8	8,7
Santa Catarina	14,3	12,4	12,0	14,3	12,5	12,5	12,8	13,4	13,1	12,8	13,4	13,2	25,0	21,0	19,7
Rio Grande do Sul	12,5	8,1	7,2	0,0	-3,0	-1,5	15,1	11,7	10,1	15,4	11,8	10,3	12,4	10,2	8,0
Goiás	17,8	8,4	7,5	4,5	-0,4	-2,4	19,2	8,4	7,8	19,4	8,5	8,2	12,8	8,2	7,8
Distrito Federal	7,9	10,5	10,2	-1,3	5,4	8,0	7,9	13,7	11,2	8,0	13,9	11,3	11,9	9,6	8,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Out/2007

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	11,2	12,1	10,6	13,4	10,7	10,1	19,0	9,7	8,4	19,0	8,7	8,1	22,2	19,5	18,6
Ceará	11,0	14,1	16,8	9,3	12,2	13,5	14,7	4,3	6,1	93,3	42,9	36,7	9,4	19,9	22,6
Pernambuco	10,2	14,2	14,5	33,9	32,0	30,3	15,0	7,8	0,2	3,7	2,0	4,9	18,4	26,3	26,9
Bahia	16,5	16,1	15,6	19,8	17,1	16,0	34,9	20,0	9,3	8,7	-14,5	-14,1	32,6	28,7	28,3
Minas Gerais	12,5	12,7	12,3	24,0	19,5	19,7	-20,5	-12,7	-9,6	-3,5	14,3	11,0	19,6	11,0	9,1
Espirito Santo	1,9	14,8	12,0	33,2	36,4	34,7	15,9	7,8	5,5	26,5	-23,5	-28,6	-8,7	0,2	6,3
Rio de Janeiro	12,8	14,0	11,3	7,4	2,2	0,9	4,0	-1,2	0,8	-7,2	12,8	19,2	11,5	18,4	19,1
São Paulo	7,0	12,8	10,8	11,3	9,3	8,4	44,2	27,2	23,2	23,7	6,2	4,5	35,8	26,4	23,5
Paraná	16,5	10,0	8,6	14,9	9,1	9,2	39,9	8,4	7,9	15,1	10,8	15,7	14,5	11,6	14,1
Santa Catarina	13,5	4,4	2,9	12,4	10,8	11,3	-7,6	5,6	5,1	20,1	26,7	27,6	22,1	19,8	18,6
Rio Grande do Sul	17,0	9,0	6,6	12,5	10,4	10,0	13,7	1,2	0,6	14,1	0,7	-0,9	19,1	10,5	10,4
Goiás	20,7	11,8	10,9	28,5	11,6	10,2	5,5	3,9	7,1	-19,5	-16,6	-15,9	28,3	16,4	13,8
Distrito Federal	11,6	8,7	8,5	16,7	9,4	9,0	20,8	20,0	17,9	1,7	5,9	12,4	24,0	16,9	16,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Out/2007

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	out/06	nov/06	dez/06	jan/07	fev/07	mar/07	abr/07	mai/07	jun/07	jul/07	ago/07	set/07	out/07
Brasil	135,0	137,9	189,4	134,1	123,8	141,8	138,5	148,7	142,6	143,8	150,4	146,9	153,2
Rondônia	154,9	157,3	220,8	134,3	127,3	156,8	149,8	181,5	165,5	159,1	161,6	149,2	158,0
Acre	217,0	210,5	283,8	208,6	188,3	207,1	197,3	217,9	203,5	212,0	215,1	210,5	210,9
Amazonas	190,5	195,8	272,1	178,3	167,6	186,0	176,4	201,5	187,8	191,7	201,6	191,7	201,4
Roraima	157,1	153,6	190,5	136,0	132,1	153,8	146,2	156,3	140,0	149,3	142,0	141,3	150,6
Pará	150,4	150,9	238,5	144,3	126,3	145,2	146,5	171,6	158,6	154,7	161,3	157,6	172,6
Amapá	157,4	154,4	231,9	153,1	133,9	149,3	139,7	170,4	161,1	184,6	164,8	162,7	167,9
Tocantins	197,1	193,8	254,1	188,9	169,5	194,9	197,1	216,3	196,5	200,8	218,8	203,7	204,2
Maranhão	191,2	199,2	278,8	190,1	167,6	198,1	186,9	212,7	203,7	208,8	214,8	208,8	218,5
Piauí	145,8	151,6	205,6	153,8	130,3	145,2	137,4	155,2	146,9	152,0	156,9	153,1	157,2
Ceará	159,1	166,9	228,4	162,3	142,2	156,2	149,8	167,9	160,2	165,0	171,6	163,7	174,5
Rio G. do Norte	162,7	167,9	225,6	161,6	141,3	167,1	154,7	173,5	174,9	180,0	186,5	181,8	183,2
Paraíba	166,7	174,2	252,3	171,3	149,4	169,4	158,4	183,4	177,6	170,6	183,1	175,2	185,1
Pernambuco	148,1	158,6	220,5	147,0	133,1	152,0	142,2	160,7	158,2	159,8	163,8	160,5	169,8
Alagoas	196,9	207,8	290,6	204,2	179,4	198,4	187,3	211,3	194,5	193,2	205,0	203,0	218,5
Sergipe	169,7	176,3	239,1	181,0	156,9	176,9	165,2	190,5	183,3	174,2	187,2	174,5	182,4
Bahia	138,8	142,9	197,1	144,8	134,1	151,6	140,8	154,6	155,4	146,0	157,8	150,3	157,7
Minas Gerais	145,9	145,8	192,0	141,0	122,4	149,4	145,3	154,3	149,6	152,1	159,7	155,6	162,6
Espirito Santo	157,3	163,4	223,5	158,1	155,0	170,1	161,0	168,3	159,9	161,9	170,6	167,9	174,9
Rio de Janeiro	129,1	134,0	188,6	126,5	119,5	133,7	129,1	138,5	130,6	134,4	140,7	135,6	139,5
São Paulo	128,3	130,3	178,5	126,8	119,4	137,1	136,3	144,0	139,0	140,2	146,7	145,2	150,3
Paraná	126,8	127,1	173,4	126,8	115,4	135,5	132,7	138,9	131,8	134,3	138,9	136,9	141,9
Santa Catarina	134,8	142,9	194,4	152,9	137,0	147,3	144,1	150,9	143,7	146,0	152,0	150,0	154,1
Rio Grande do Sul	117,8	117,0	165,8	114,1	105,3	122,5	122,1	131,6	124,6	124,4	129,5	123,1	132,5
Mato Grosso do Sul	154,2	152,0	202,4	143,7	143,6	158,8	158,2	172,5	160,8	164,1	167,9	165,9	174,8
Mato Grosso	130,7	130,0	172,8	122,2	119,9	137,6	132,0	143,9	138,1	146,0	146,9	142,2	153,0
Goiás	144,8	148,4	200,1	150,1	129,5	150,5	141,9	159,4	150,9	153,6	159,7	154,2	170,7
Distrito Federal	149,4	157,5	201,4	147,1	140,2	158,3	154,5	165,2	157,7	150,6	162,6	158,2	161,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Out/2007

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		ago/07	set/07	out/07	no ano	12 Meses
Brasil	148,4	15,2	11,9	16,4	13,9	12,7
Rondônia	224,7	25,7	0,1	16,3	32,9	32,0
Acre	297,6	10,5	8,4	12,2	26,3	31,8
Amazonas	213,9	13,1	5,0	7,5	17,7	19,1
Roraima	146,2	3,1	-12,9	-1,1	10,2	11,5
Pará	200,2	12,2	6,3	10,2	21,7	23,1
Amapá	191,5	22,2	15,1	12,2	24,0	26,6
Tocantins	209,6	18,0	21,3	15,9	20,8	21,8
Maranhão	221,9	13,8	17,7	19,2	20,8	21,5
Piauí	168,6	2,1	1,8	9,1	6,1	7,0
Ceará	176,0	13,3	9,9	13,8	15,4	15,5
Rio G. do Norte	186,7	13,3	13,3	17,4	12,3	10,9
Paraíba	179,7	11,5	6,8	14,6	14,5	13,7
Pernambuco	165,9	15,5	13,1	17,8	14,6	13,5
Alagoas	207,4	19,4	18,7	16,2	24,0	24,5
Sergipe	183,7	12,6	6,5	16,2	15,9	14,3
Bahia	155,1	13,4	13,1	17,6	12,9	12,6
Minas Gerais	145,9	14,3	9,0	14,6	12,4	12,3
Espirito Santo	191,9	15,7	11,7	20,9	14,6	14,4
Rio de Janeiro	129,9	8,6	6,9	9,7	8,4	8,4
São Paulo	142,3	17,3	13,5	17,1	14,6	12,6
Paraná	143,9	14,3	14,3	21,9	14,3	13,2
Santa Catarina	160,0	17,9	15,7	19,3	15,8	14,4
Rio Grande do Sul	130,3	14,8	10,1	18,3	10,8	9,2
Mato Grosso do Sul	159,6	19,6	16,3	18,8	19,9	19,3
Mato Grosso	142,6	19,5	15,6	18,6	15,4	12,3
Goiás	170,3	17,5	15,8	24,3	16,2	15,1
Distrito Federal	172,9	16,2	11,7	13,4	14,6	13,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Out/2007

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	16,4	13,9	12,7	6,5	5,2	3,5	5,6	6,5	6,7	5,6	7,0	7,2	14,5	10,5	8,8
Ceará	13,8	15,4	15,5	16,8	11,9	5,7	-6,9	3,8	3,9	-7,1	4,9	5,2	14,1	14,4	14,5
Pernambuco	17,8	14,6	13,5	1,9	-7,4	-9,1	10,1	10,8	11,5	10,6	10,7	11,4	9,3	4,3	1,2
Bahia	17,6	12,9	12,6	7,9	6,8	6,3	4,8	6,0	7,9	5,8	9,8	12,7	30,9	20,1	16,4
Minas Gerais	14,6	12,4	12,3	4,2	-1,9	-1,9	4,1	6,1	7,7	4,4	6,5	8,1	8,9	6,0	6,2
Espirito Santo	20,9	14,6	14,4	0,4	-2,4	-4,0	9,7	11,2	11,7	9,7	11,6	12,2	12,7	1,6	2,0
Rio de Janeiro	9,7	8,4	8,4	3,8	2,8	2,0	-3,6	-0,1	1,6	-4,3	-0,5	1,4	17,3	15,7	12,1
São Paulo	17,1	14,6	12,6	7,4	6,8	4,3	8,8	7,8	7,2	8,8	8,6	7,9	17,2	12,1	10,0
Paraná	21,9	14,3	13,2	3,4	6,3	1,8	5,3	6,3	6,8	5,3	6,3	6,9	12,4	5,5	4,1
Santa Catarina	19,3	15,8	14,4	15,4	17,2	15,8	5,7	8,8	9,4	5,8	8,9	9,5	21,8	16,1	14,7
Rio Grande do Sul	18,3	10,8	9,2	12,3	4,9	5,3	5,9	4,5	4,1	6,2	4,7	4,3	10,0	7,6	5,0
Goiás	24,3	16,2	15,1	6,7	5,7	2,4	10,6	3,7	4,0	10,8	3,8	4,4	5,2	3,0	2,4
Distrito Federal	13,4	14,6	13,9	0,2	6,8	8,0	-1,0	8,6	7,0	-0,8	8,7	7,1	10,8	5,9	4,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Out/2007

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	13,5	16,0	14,6	11,9	8,5	7,4	16,8	7,9	6,2	38,7	27,1	25,6	19,8	22,6	21,6
Ceará	15,5	17,6	20,2	5,8	9,5	10,8	12,8	2,3	3,8	139,0	74,4	65,7	9,4	19,8	21,6
Pernambuco	9,3	15,8	16,1	29,3	27,8	26,1	14,6	6,9	-1,0	13,3	12,2	14,8	15,5	22,6	22,4
Bahia	19,3	18,8	17,9	17,2	12,4	10,9	34,1	18,8	7,6	22,3	-1,9	-2,0	32,3	26,6	25,2
Minas Gerais	14,8	16,3	16,4	23,5	18,3	18,1	-21,8	-13,1	-10,3	11,6	29,3	25,2	16,8	8,5	5,8
Espirito Santo	4,6	18,0	15,1	36,4	36,7	33,9	16,1	8,3	5,5	37,1	-12,9	-18,6	-9,9	-1,8	3,3
Rio de Janeiro	16,7	18,3	15,6	10,0	2,2	0,1	4,2	-0,7	0,8	0,6	26,8	33,8	9,3	15,6	15,4
São Paulo	9,3	18,8	17,1	9,5	7,3	6,1	41,9	24,4	19,9	43,6	24,5	21,6	30,0	38,6	37,0
Paraná	18,8	11,5	10,0	10,6	4,4	4,1	33,3	5,9	5,2	32,7	28,2	32,7	11,3	8,6	10,8
Santa Catarina	17,3	6,7	5,1	8,2	6,1	6,2	-12,0	3,2	2,6	38,5	46,4	46,4	18,7	16,5	15,0
Rio Grande do Sul	21,3	12,5	10,0	8,6	5,8	5,3	13,6	-2,3	-4,7	33,7	19,7	17,8	17,8	9,9	9,5
Goiás	22,7	13,1	12,5	28,1	9,9	8,1	4,0	-0,7	2,2	-4,8	-4,3	-3,3	27,4	14,5	11,0
Distrito Federal	13,0	11,1	11,1	14,8	7,2	6,4	12,0	14,0	11,6	28,2	26,7	31,6	18,3	13,0	12,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Out/2007

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	29,9	23,8	21,4	17,1	10,4	9,3
Ceará	19,1	20,9	21,9	50,5	29,5	27,3
Pernambuco	34,2	26,3	24,1	14,2	1,8	2,8
Bahia	36,2	22,4	20,9	11,0	3,1	1,3
Minas Gerais	32,9	28,4	26,8	15,1	3,9	1,4
Espírito Santo	43,4	23,1	22,3	11,0	7,8	9,2
Rio de Janeiro	29,6	18,3	17,5	1,7	-0,7	0,0
São Paulo	25,8	19,9	15,9	17,1	11,7	10,8
Paraná	45,2	26,1	25,4	30,3	23,9	18,3
Santa Catarina	32,4	25,9	21,7	23,1	12,7	14,5
Rio Grande do Sul	36,4	23,4	19,4	21,5	7,3	5,7
Goiás	42,0	32,5	31,1	9,2	5,8	5,5
Distrito Federal	27,1	24,9	24,0	21,0	13,3	11,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Out/2007

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	out/06	nov/06	dez/06	jan/07	fev/07	mar/07	abr/07	mai/07	jun/07	jul/07	ago/07	set/07	out/07
Brasil	127,5	130,1	160,1	124,2	112,4	133,3	127,9	138,5	132,5	136,3	145,3	136,7	148,4
Rondônia	193,1	203,6	255,6	171,0	158,3	209,9	216,8	226,2	207,3	220,3	242,4	202,3	224,7
Acre	265,3	265,7	323,9	250,8	221,1	260,6	252,4	270,1	256,5	279,2	288,8	289,9	297,6
Amazonas	199,1	205,0	263,1	188,3	173,4	198,7	186,2	210,8	195,8	202,9	216,3	199,0	213,9
Roraima	147,8	142,9	163,7	129,8	124,0	145,2	140,0	147,0	133,1	139,7	138,1	130,1	146,2
Pará	181,7	183,7	251,2	166,1	148,2	177,9	169,7	196,1	182,7	179,2	189,6	186,0	200,2
Amapá	170,6	171,9	228,7	164,0	150,5	167,7	159,0	178,3	168,4	190,2	201,1	178,3	191,5
Tocantins	180,8	185,7	221,0	181,8	161,2	192,7	186,1	211,2	189,8	204,2	222,7	202,1	209,6
Maranhão	186,2	198,9	249,4	183,5	166,7	198,6	188,0	212,8	198,7	210,5	217,4	207,0	221,9
Piauí	154,5	160,0	200,4	152,6	135,0	161,6	143,5	166,6	154,0	161,4	168,4	159,4	168,6
Ceará	154,7	161,3	195,4	157,3	132,3	155,9	147,4	165,3	157,7	163,0	171,0	161,7	176,0
Rio G. do Norte	159,0	164,7	211,1	157,6	136,8	171,9	156,2	173,5	172,1	178,7	190,3	180,6	186,7
Paraíba	156,8	166,3	215,6	160,7	141,9	172,2	161,0	175,8	168,3	164,9	175,4	165,2	179,7
Pernambuco	140,9	152,5	189,2	145,6	126,1	152,2	139,7	155,9	151,6	158,4	163,5	155,6	165,9
Alagoas	178,5	187,8	244,3	177,7	155,7	180,4	173,1	189,0	178,7	186,0	194,6	185,4	207,4
Sergipe	158,1	167,7	211,1	168,1	146,2	177,1	159,9	182,5	168,5	171,9	186,5	163,4	183,7
Bahia	131,9	138,0	175,8	136,2	123,0	148,0	135,9	149,1	146,8	142,5	154,9	146,1	155,1
Minas Gerais	127,3	127,6	154,5	122,8	106,5	132,3	126,1	138,2	130,4	134,7	145,6	135,4	145,9
Espírito Santo	158,8	165,9	199,5	161,1	148,6	177,9	162,1	169,7	163,3	171,6	189,1	179,5	191,9
Rio de Janeiro	118,5	122,5	157,2	118,4	107,0	123,9	117,5	126,1	119,2	123,3	129,7	122,8	129,9
São Paulo	121,5	122,7	146,3	115,3	105,1	124,4	121,7	130,9	125,8	129,9	138,5	130,1	142,3
Paraná	118,1	119,7	149,4	117,4	109,4	128,5	122,9	130,6	127,8	130,5	137,2	131,7	143,9
Santa Catarina	134,2	135,7	175,5	135,5	125,1	141,7	136,0	143,1	138,2	141,7	156,0	149,5	160,0
Rio Grande do Sul	110,2	110,9	145,2	106,2	95,8	115,9	112,6	121,5	113,9	115,5	124,2	115,6	130,3
Mato Grosso do Sul	134,4	137,9	166,3	127,5	127,8	145,4	141,4	157,1	148,0	152,8	161,4	150,0	159,6
Mato Grosso	120,3	120,3	143,5	113,1	107,2	128,4	120,5	132,5	126,5	133,7	140,0	133,0	142,6
Goias	137,0	141,6	167,5	144,4	125,9	150,3	141,6	156,4	147,6	153,6	163,9	155,4	170,3
Distrito Federal	152,5	161,2	189,6	152,8	139,6	162,1	154,7	166,6	161,3	163,4	177,3	159,9	172,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Out/2007

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		ago/07	set/07	out/07	no ano	12 Meses
Brasil	172,7	17,7	15,0	19,8	15,0	13,6
Rondônia	210,6	11,0	0,4	16,7	14,7	13,3
Acre	315,3	12,9	11,1	15,8	21,9	26,1
Amazonas	230,6	10,2	9,1	10,9	10,7	11,2
Roraima	159,3	1,8	-10,4	2,9	3,8	4,3
Pará	213,8	10,9	12,7	14,4	15,1	15,7
Amapá	206,6	19,7	18,5	14,2	17,7	19,6
Tocantins	247,8	16,9	20,1	17,9	20,2	21,0
Maranhão	260,4	15,4	20,3	21,9	21,3	22,1
Piauí	195,6	3,8	4,3	11,5	6,9	7,8
Ceará	205,8	15,3	12,9	16,7	16,6	16,7
Rio G. do Norte	216,3	14,6	15,8	19,9	12,6	11,1
Paraíba	216,4	14,9	10,7	19,6	17,1	16,1
Pernambuco	199,0	18,9	17,2	22,2	16,7	15,5
Alagoas	248,5	22,8	22,9	21,1	25,8	26,3
Sergipe	225,2	16,2	10,4	20,1	18,2	16,7
Bahia	178,1	15,4	14,6	19,7	14,2	13,9
Minas Gerais	171,7	16,6	12,1	17,7	13,8	13,7
Espirito Santo	226,2	20,7	16,0	25,2	18,1	17,6
Rio de Janeiro	150,6	13,3	11,2	13,6	11,7	11,3
São Paulo	164,8	19,8	16,5	20,8	15,5	13,0
Paraná	170,6	17,5	17,8	25,7	15,8	14,6
Santa Catarina	189,7	21,3	19,6	23,2	17,0	15,5
Rio Grande do Sul	151,3	17,0	12,1	20,2	11,9	10,2
Mato Grosso do Sul	190,4	18,3	15,4	21,1	19,9	19,3
Mato Grosso	170,1	19,3	15,6	21,8	16,2	12,9
Goiás	201,3	18,4	16,9	27,0	16,9	15,5
Distrito Federal	203,9	17,6	13,5	16,0	15,6	15,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Out/2007

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	19,8	15,0	13,6	2,7	1,6	1,2	14,5	12,3	11,5	14,4	12,8	11,9	18,7	14,8	13,3
Ceará	16,7	16,6	16,7	12,9	8,2	4,1	2,6	9,3	8,3	2,3	10,5	9,7	16,3	18,1	18,4
Pernambuco	22,2	16,7	15,5	-3,8	-9,6	-10,0	19,2	15,1	15,0	19,8	15,0	14,8	12,4	8,4	5,7
Bahia	19,7	14,2	13,9	2,8	5,9	6,8	12,7	10,6	11,6	13,0	14,2	16,4	33,5	23,4	20,2
Minas Gerais	17,7	13,8	13,7	0,3	-3,9	-2,9	13,2	12,2	13,2	13,5	12,5	13,5	17,0	12,9	13,2
Espirito Santo	25,2	18,1	17,6	-0,7	-4,2	-4,6	17,4	15,7	15,1	17,5	16,0	15,6	15,5	6,5	7,2
Rio de Janeiro	13,6	11,7	11,3	2,8	0,7	1,2	4,1	4,7	5,2	3,2	4,2	5,0	21,9	21,6	18,5
São Paulo	20,8	15,5	13,0	3,9	3,4	1,7	18,4	14,3	12,5	18,3	15,2	13,1	21,6	15,6	13,6
Paraná	25,7	15,8	14,6	2,4	2,0	-1,0	12,0	10,8	10,4	11,9	10,7	10,4	15,0	9,8	8,7
Santa Catarina	23,2	17,0	15,5	14,3	12,5	12,5	12,8	13,4	13,1	12,8	13,4	13,2	25,0	21,0	19,7
Rio Grande do Sul	20,2	11,9	10,2	0,0	-3,0	-1,5	15,1	11,7	10,1	15,4	11,8	10,3	12,4	10,2	8,0
Goiás	27,0	16,9	15,5	4,5	-0,4	-2,4	19,2	8,4	7,8	19,4	8,5	8,2	12,8	8,2	7,8
Distrito Federal	16,0	15,6	15,1	-1,3	5,4	8,0	7,9	13,7	11,2	8,0	13,9	11,3	11,9	9,6	8,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Out/2007

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	11,2	12,1	10,6	13,4	10,7	10,1	19,0	9,7	8,4	19,0	8,7	8,1	22,2	19,5	18,6
Ceará	11,0	14,1	16,8	9,3	12,2	13,5	14,7	4,3	6,1	93,3	42,9	36,7	9,4	19,9	22,6
Pernambuco	10,2	14,2	14,5	33,9	32,0	30,3	15,0	7,8	0,2	3,7	2,0	4,9	18,4	26,3	26,9
Bahia	16,5	16,1	15,6	19,8	17,1	16,0	34,9	20,0	9,3	8,7	-14,5	-14,1	32,6	28,7	28,3
Minas Gerais	12,5	12,7	12,3	24,0	19,5	19,7	-20,5	-12,7	-9,6	-3,5	14,3	11,0	19,6	11,0	9,1
Espirito Santo	1,9	14,8	12,0	33,2	36,4	34,7	15,9	7,8	5,5	26,5	-23,5	-28,6	-8,7	0,2	6,3
Rio de Janeiro	12,8	14,0	11,3	7,4	2,2	0,9	4,0	-1,2	0,8	-7,2	12,8	19,2	11,5	18,4	19,1
São Paulo	7,0	12,8	10,8	11,3	9,3	8,4	44,2	27,2	23,2	23,7	6,2	4,5	35,8	26,4	23,5
Paraná	16,5	10,0	8,6	14,9	9,1	9,2	39,9	8,4	7,9	15,1	10,8	15,7	14,5	11,6	14,1
Santa Catarina	13,5	4,4	2,9	12,4	10,8	11,3	-7,6	5,6	5,1	20,1	26,7	27,6	22,1	19,8	18,6
Rio Grande do Sul	17,0	9,0	6,6	12,5	10,4	10,0	13,7	1,2	0,6	14,1	0,7	-0,9	19,1	10,5	10,4
Goiás	20,7	11,8	10,9	28,5	11,6	10,2	5,5	3,9	7,1	-19,5	-16,6	-15,9	28,3	16,4	13,8
Distrito Federal	11,6	8,7	8,5	16,7	9,4	9,0	20,8	20,0	17,9	1,7	5,9	12,4	24,0	16,9	16,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Out/2007

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	31,5	22,3	19,8	21,9	14,2	13,1
Ceará	20,7	20,0	21,0	62,9	39,5	36,9
Pernambuco	38,2	27,8	25,4	20,5	8,2	8,9
Bahia	37,1	20,8	19,4	18,9	9,8	7,8
Minas Gerais	32,4	26,5	25,2	21,2	8,8	6,2
Espirito Santo	46,6	28,2	27,2	16,7	12,2	13,5
Rio de Janeiro	32,4	23,3	22,4	6,2	3,4	3,9
São Paulo	26,2	18,4	14,4	20,9	14,4	13,6
Paraná	48,9	25,7	25,0	34,1	26,7	21,0
Santa Catarina	36,6	25,8	21,5	27,4	15,2	16,9
Rio Grande do Sul	38,3	22,7	18,8	24,6	11,3	9,7
Goiás	42,6	30,5	28,8	15,2	10,8	10,4
Distrito Federal	27,2	23,9	23,5	26,9	17,6	15,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Out/2007

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	out/06	nov/06	dez/06	jan/07	fev/07	mar/07	abr/07	mai/07	jun/07	jul/07	ago/07	set/07	out/07
Brasil	144,1	147,6	181,1	141,5	127,9	152,3	146,3	158,8	152,3	157,1	168,4	158,5	172,7
Rondônia	180,4	192,4	247,8	158,3	146,8	193,1	194,3	212,4	197,5	206,5	217,3	186,6	210,6
Acre	272,3	275,0	341,3	261,7	234,6	273,6	266,6	291,6	275,0	303,0	315,6	301,5	315,3
Amazonas	208,0	215,8	274,3	196,1	181,4	209,1	197,1	224,0	207,7	215,3	229,5	214,0	230,6
Roraima	154,9	151,4	175,0	136,6	132,9	154,4	150,3	158,9	143,8	151,0	149,7	140,9	159,3
Pará	187,0	191,1	267,0	172,4	156,1	186,8	180,3	208,8	194,8	188,0	201,3	198,5	213,8
Amapá	180,9	183,5	246,2	175,0	160,4	178,3	169,2	193,1	185,2	207,3	217,2	192,4	206,6
Tocantins	210,1	216,2	255,1	210,9	188,1	226,4	218,0	246,4	222,2	239,3	258,0	233,8	247,8
Maranhão	213,6	228,2	284,1	210,3	190,4	227,8	216,6	244,8	228,0	242,7	253,4	242,6	260,4
Piauí	175,5	181,5	226,5	173,4	152,7	182,9	162,6	189,1	174,2	184,2	193,5	184,5	195,6
Ceará	176,4	183,9	222,7	179,1	150,5	178,4	169,3	190,1	181,1	187,8	198,2	189,3	205,8
Rio G. do Norte	180,4	187,1	238,5	178,9	154,6	193,5	176,6	195,5	194,2	202,5	216,6	208,2	216,3
Paraíba	181,0	193,1	250,9	186,4	165,2	202,0	189,3	207,2	199,1	194,4	208,6	197,9	216,4
Pernambuco	162,9	177,5	220,4	169,0	146,6	177,8	163,6	183,1	178,6	185,9	194,4	186,3	199,0
Alagoas	205,3	217,7	283,2	204,4	179,8	209,6	201,7	220,8	210,2	218,2	230,6	221,1	248,5
Sergipe	187,6	200,1	251,1	199,2	174,1	211,7	192,3	219,7	204,1	207,2	227,5	200,4	225,2
Bahia	148,8	155,4	196,6	153,8	139,2	168,1	153,9	169,5	166,5	162,1	176,8	166,4	178,1
Minas Gerais	145,9	147,1	177,6	142,5	123,8	154,2	146,6	160,6	152,1	157,7	171,0	159,5	171,7
Espírito Santo	180,7	189,4	227,5	185,6	170,5	206,3	187,1	196,5	189,8	200,4	221,3	210,0	226,2
Rio de Janeiro	132,6	137,9	178,1	134,6	121,7	141,8	134,1	144,2	136,7	141,9	150,0	141,9	150,6
São Paulo	136,4	138,3	163,3	130,4	118,7	140,7	137,9	149,0	143,7	148,9	159,8	150,1	164,8
Paraná	135,7	138,5	172,7	136,7	126,7	149,7	143,6	153,0	149,7	153,6	161,9	155,4	170,6
Santa Catarina	154,0	157,0	202,3	157,8	144,5	164,6	158,6	166,6	161,0	166,4	183,6	176,7	189,7
Rio Grande do Sul	125,9	126,7	165,2	121,3	108,9	132,7	129,7	140,3	131,5	134,1	144,4	133,8	151,3
Mato Grosso do Sul	157,2	161,5	196,3	149,0	149,5	171,3	167,0	185,6	174,6	180,1	188,1	174,9	190,4
Mato Grosso	139,7	139,8	167,9	131,7	125,8	151,6	141,5	155,6	149,0	157,8	163,4	155,3	170,1
Goias	158,5	164,0	194,2	167,2	146,5	175,9	165,4	182,6	172,5	179,9	191,3	181,6	201,3
Distrito Federal	175,9	186,0	218,7	176,3	161,1	189,0	179,6	194,0	190,0	192,1	208,8	188,0	203,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2000 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Out/2007

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	ago/07	set/07	out/07	ago/07	set/07	out/07
Brasil	134,23	135,82	135,54	1,1	1,2	-0,2
Rondônia	140,17	140,31	137,80	-2,1	0,1	-1,8
Acre	186,01	186,11	181,79	-1,8	0,1	-2,3
Amazonas	175,61	174,84	171,01	5,2	-0,4	-2,2
Roraima	124,82	124,32	126,20	-4,3	-0,4	1,5
Pará	139,02	141,07	142,38	-2,1	1,5	0,9
Amapá	140,74	144,55	142,35	-6,8	2,7	-1,5
Tocantins	186,58	186,53	180,44	4,6	0,0	-3,3
Maranhão	188,40	198,49	192,86	2,8	5,4	-2,8
Piauí	139,59	143,28	143,95	0,2	2,6	0,5
Ceará	151,90	154,74	154,09	0,2	1,9	-0,4
Rio G. do Norte	166,91	169,02	168,27	1,8	1,3	-0,4
Paraíba	161,96	163,15	164,42	3,4	0,7	0,8
Pernambuco	145,82	148,09	148,00	0,2	1,6	-0,1
Alagoas	185,80	192,21	187,24	0,5	3,4	-2,6
Sergipe	159,97	157,61	156,28	1,3	-1,5	-0,8
Bahia	141,33	142,87	141,51	2,1	1,1	-1,0
Minas Gerais	136,78	136,53	136,76	0,2	-0,2	0,2
Espirito Santo	155,32	158,42	155,27	2,1	2,0	-2,0
Rio de Janeiro	126,42	126,95	124,94	3,9	0,4	-1,6
São Paulo	133,32	135,34	134,47	0,5	1,5	-0,6
Paraná	121,42	123,75	123,45	0,4	1,9	-0,2
Santa Catarina	136,19	137,48	137,34	0,7	0,9	-0,1
Rio Grande do Sul	115,03	117,66	118,12	1,9	2,3	0,4
Mato Grosso do Sul	146,63	148,80	147,29	3,2	1,5	-1,0
Mato Grosso	129,40	128,57	129,92	0,1	-0,6	1,1
Goiás	141,52	141,99	148,87	5,7	0,3	4,8
Distrito Federal	143,00	143,93	141,58	5,7	0,7	-1,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Out/2007

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	ago/07	set/07	out/07	ago/07	set/07	out/07
Brasil	151,95	154,23	153,79	1,4	1,5	-0,3
Rondônia	157,18	156,00	155,01	-2,3	-0,8	-0,6
Acre	213,76	212,46	208,15	-1,1	-0,6	-2,0
Amazonas	204,29	203,56	201,70	4,4	-0,4	-0,9
Roraima	146,61	145,20	148,07	-3,1	-1,0	2,0
Pará	163,97	167,32	169,08	0,2	2,0	1,1
Amapá	163,94	168,73	167,36	-6,5	2,9	-0,8
Tocantins	208,81	209,23	205,87	2,7	0,2	-1,6
Maranhão	212,20	224,49	219,31	1,3	5,8	-2,3
Piauí	159,16	162,91	164,88	3,0	2,4	1,2
Ceará	170,28	173,26	172,76	0,5	1,8	-0,3
Rio G. do Norte	184,44	188,59	187,50	1,8	2,3	-0,6
Paraíba	186,21	189,21	191,79	4,2	1,6	1,4
Pernambuco	168,32	171,02	171,50	0,6	1,6	0,3
Alagoas	212,66	223,07	216,44	1,9	4,9	-3,0
Sergipe	189,64	187,14	187,54	2,9	-1,3	0,2
Bahia	158,49	160,82	159,80	2,5	1,5	-0,6
Minas Gerais	157,98	160,45	161,70	1,3	1,6	0,8
Espirito Santo	175,73	179,31	175,83	4,1	2,0	-1,9
Rio de Janeiro	143,27	143,81	142,49	4,1	0,4	-0,9
São Paulo	148,72	151,07	150,37	1,1	1,6	-0,5
Paraná	141,21	143,07	143,33	1,3	1,3	0,2
Santa Catarina	158,19	160,03	156,33	1,2	1,2	-2,3
Rio Grande do Sul	130,68	133,85	133,89	1,8	2,4	0,0
Mato Grosso do Sul	168,08	171,33	173,80	0,7	1,9	1,4
Mato Grosso	146,22	145,27	149,82	-0,3	-0,6	3,1
Goiás	160,54	161,89	172,37	4,1	0,8	6,5
Distrito Federal	165,19	166,72	164,05	4,4	0,9	-1,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100